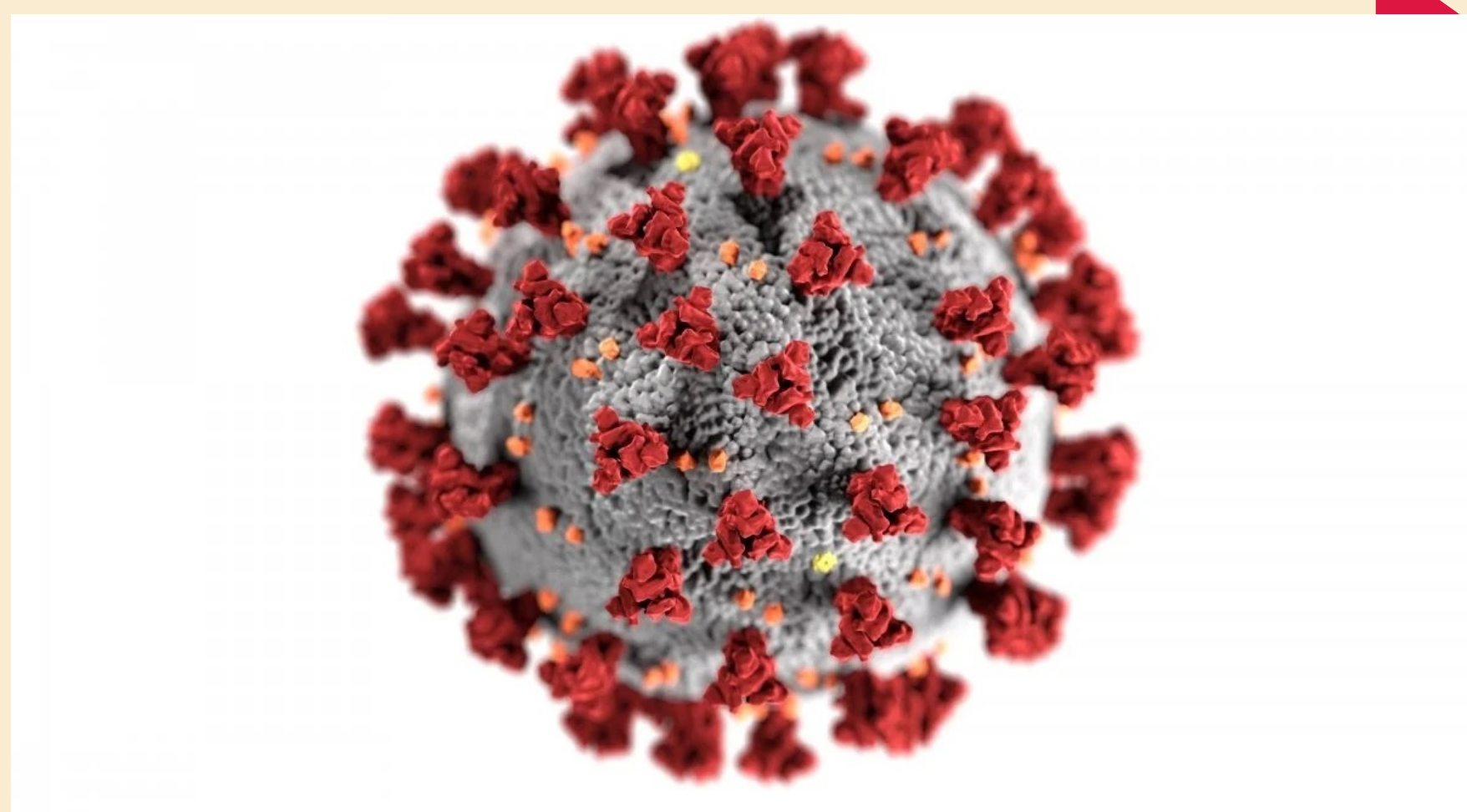


# CAUSAS DE CONFLITOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19



## 01 INTRODUÇÃO

Em 2019, a OMS alertou sobre um novo vírus, SARS-CoV-2, identificado na China. Em cinco meses este vírus, tornou-se uma pandemia, sobrecarregando os sistemas de saúde em todo o mundo. (Ribeiro, A.P, et al., 2020). A pandemia e a proximidade direta com pacientes infetados afetaram o bem-estar psicológico dos profissionais de saúde, sobretudo dos enfermeiros, manifestando-se com sintomas como: stress, depressão, ansiedade, insónias, medo, estigma e exaustão emocional que estiveram na origem de diversos tipos de conflitos (Chigwedere, O. C., et. al., 2021). Com esta investigação pretende-se identificar “quais as causas de conflito nos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19” e identificar as estratégias relatadas na literatura para redução dos mesmos.



## 04 CONCLUSÃO

Com as pesquisas efetuadas e os artigos selecionados, foi possível responder à questão de investigação “quais as causas de conflito nos profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid-19”

Conclui-se que as principais causas de conflitos são os altos níveis de stress a que estavam expostos os enfermeiros; os recursos existentes serem limitados; a dificuldade na perceção dos papéis que eram desempenhados; as condições de trabalho; a gestão familiar e respetiva possibilidade de contaminação e conflitos éticos constantemente presentes durante o contexto vivido.

Os conflitos referidos anteriormente, estão associados aos 3 níveis existentes (organizacional; interpessoal e intrapessoal) uma vez que, houve conflitos em termos institucionais; de trabalho de equipa e individuais.

Os resultados obtidos poderão contribuir para a identificação de medidas/estratégias preventivas num futuro contexto pandémico, de modo a minimizar conflitos éticos, pessoais e interprofissionais nos profissionais de enfermagem.

Em termos de implementação de estratégias/medidas preventivas, destaca-se a necessidade de formação continua de forma a evitar decisões subjetivas; a necessidade de profissionais especializados no contexto; a importância de uma boa rede de apoio psicológico e de comunicação, a disponibilização de recursos e formação para novas funções de acordo com a realidade vivida. (Falcó, P. A., et. al., 2023)

Para Sahay, S., et. al., (2022) a criação de um bom ambiente; desenvolver expectativas de acordo com o cenário vivido e criar bons canais e sistemas eficientes de informação são estratégias que poderão ser implementadas futuramente.

## 02 MATERIAIS e MÉTODOS

A metodologia utilizada na realização desta investigação foi uma revisão narrativa da literatura, recorrendo à plataforma EBSCO com os seguintes filtros: texto integral e data de publicação entre 2019 – 2024.

Para a conceção da investigação foi também empregue a questão de investigação “quais as causas de conflito nos profissionais de enfermagem durante a Pandemia de Covid-19?” de acordo com o acrónimo PCC (População - enfermeiros; Conceito - causas de conflito; Contexto - pandemia Covid-19. A equação booleana que foi aplicada durante a pesquisa foi **(conflict) AND (nurs\*) AND ((Covid-19) OR (coronavírus) OR (2019-ncov) OR (Sars-cov-2) OR (cov-19))** e para a seleção dos artigos foi usado o fluxograma prisma. Para a extração de dados foi realizada uma tabela com os seguintes campos: autores; ano; país; objetivo do estudo; metodologia; causas de conflitos e conclusão.

Revisão Narrativa da Literatura

Questão de Investigação

Quais as causas de conflito nos profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid - 19?

Equação Booleana

**(conflict) AND (nurs\*) AND ((Covid-19) OR (coronavírus) OR (2019-ncov) OR (Sars-cov-2) OR (cov-19))**

## 03 RESULTADOS

Obtiveram-se um total de 4 artigos, publicados entre o ano de 2021 e 2023, em países como os EUA; Alemanha; Espanha e Itália. De acordo com Schulze et al (2022) possível as condições gerais de trabalho; a incerteza entre estar infetado e infetar os demais; a preocupação com os residentes da unidade geriátrica e a gestão dos respetivos familiares; a incapacidade de prestar cuidados terminais e adequação das técnicas na prestação de cuidados foram as grandes causas de conflitos que levaram à degradação do contexto e ao stress psicossocial dos enfermeiros durante a pandemia. Surabhi Sahay et. al., (2022), após terem entrevistado diversos enfermeiros que atuaram durante a pandemia, concluíram que os elevados níveis de stress, limitações nos recursos existentes e os conflitos de papéis (enfermeiros serem colocados em serviços diferentes dos habituais) foram as principais causas de conflitos sentidas.

Outros estudos constataram igualmente que a escassez/limitações de recursos eram motivos de conflitos/dilemas éticos com os quais os enfermeiros foram confrontados e não tinham capacidade de resposta (Falcó, P. A., et. al., 2020) e (Falcó, P. A., et. al., 2023). Ambos os estudos deram bastante ênfase aos conflitos éticos nas unidades de cuidados intensivos destacando: a ineficácia de tratamentos em pacientes em estado crítico com Covid-19; a restrição do suporte de vida; o respeito à autonomia dos pacientes; os critérios discriminatórios na admissão de pacientes; a própria proteção dos profissionais e as circunstâncias em que eram feitas as tomadas de decisão.

Falcó, P. A., et. al. (2023) reforça ainda que a incerteza sobre a evolução da doença; o prognóstico dos doentes; a eficácia dos tratamentos aplicados e a elevada procura de cuidados de saúde por parte da população geraram conflitos éticos significativos com que os profissionais se depararam.



### Referências Bibliográficas

- Chigwedere, O. C., Sadath, A., Kabir, Z., & Arensman, E. (2021). The Impact of Epidemics and Pandemics on the Mental Health of Healthcare Workers: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(13), 6695. <https://doi.org/10.3390/ijerph18136695>
- Falcó, P. A., Viola, E., Poveda, M. S., Rodríguez, M. D., Via, C. G., Barelio, S., Bosch, A. A., & Bonetti, L. (2023). Protective factors of ethical conflict during a pandemic—Quali-Ethics-COVID-19 research part 2: An international qualitative study. *Journal of Clinical Nursing* (John Wiley & Sons, Inc.), 32(17/18), 6677–6689. <https://doi.org/10.1111/jocn.15914>
- Falcó, P. A., Zuriguel, P. E., Via, C. G., Bosch, A. A., & Bonetti, L. (2021). Ethical conflict during COVID-19 pandemic: the case of Spanish and Italian intensive care units. *International Nursing Review*, 68(2), 181–188. <https://doi.org/10.1111/inr.12695>
- Ribeiro, A. P., Oliveira, G. L., Silva, L. S., & Souza, E. R. de. (2020). Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45. <https://doi.org/10.1590/2317-1076.2020.045003>
- Sahay, S., Gigliotti, R. A., & Dwyer, M. (2022). Role conflict, job crafting, stress and resilience among nurses during COVID-19. *Journal of Contingencies & Crisis Management*, 30(3), 234–243. <https://doi.org/10.1111/1468-5973.12417>
- Schulze, S., Merz, S., Thier, A., Tallarek, M., König, F., Uhlenbrock, G., Nübling, M., Uncke, H.-J., Rapp, M. A., Spallek, J., & Holmberg, C. (2022). Psychosocial burden in nurses working in nursing homes during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study with quantitative and qualitative data. *BMC Health Services Research*, 22(1), 1–13. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-09653-9>

### Autores

MARIA CATARINA SILVA<sup>1</sup>; BRÍGIDA BARBEITOS<sup>1</sup>; RAHIMA NGUEVE<sup>1</sup>; INÉS ALMEIDA<sup>1</sup>; MARGARIDA DUARTE<sup>1</sup>; VANESSA ANTUNES<sup>2</sup>; LUÍS MIRANDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Nursing Student, Lisboa, Portugal; Egas Moniz School of Health and Science, Caparica, Portugal;

<sup>2</sup>Membro Integrado do Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz - CiiEM

<sup>3</sup>Docente na Egas Moniz School of Health and Science